

Capítulo 7 - Suporte Psicológico e Emocional aos Profissionais de Saúde que lidam com pacientes com câncer de mama

Autora: Ana Clara Paiva Santos

DOI: 10.59290/978-65-6029-160-7.7

Palavras-chave: Profissionais da Saúde, Apoio Psicossocial, Carcinoma Mamário Humano

INTRODUÇÃO

A saúde mental é um dos pilares fundamentais para a estabilidade, eficácia e qualidade do serviço oferecido pelo profissional em todos os âmbitos, uma vez que, faz-se necessário o bem-estar consigo para o desenvolvimento rotineiro, seja ele pessoal ou profissional¹. No entanto, é notório que o tratamento para o câncer de mama apresenta diversas adversidades, sejam elas aos pacientes e seus familiares, se estendendo também para os profissionais de saúde envolvidos nos casos.

A exposição diária com casos complexos, prognósticos incertos e interações profundas com pacientes podem levar os profissionais que tratam o câncer de mama a um quadro de desgaste emocional progressivo, que afeta diretamente na qualidade de vida desses indivíduos e no desempenho hospitalar². Sabe-se que o tratamento do CM causa mudanças significativas na vida dos pacientes e é necessário que eles tenham acesso a um suporte integral que aborde suas necessidades emocionais, promovendo o bem-estar durante todo o decorrer da doença. Portanto, é inegável que o médico, principalmente, se porta como a figura principal de apoio emocional do enfermo, deixando de ser uma relação apenas profissional, transformando-se em vínculos emocionais³.

Diante do cenário exposto, é evidente que muitos cuidadores sofrem com o prognóstico e tratamento de seus pacientes, principalmente no câncer de mama, que além de ser uma das formas mais comuns de câncer entre mulheres, têm jornada de tratamento que pode ser longa e complexa, exigindo um suporte contínuo e mul-

tidisciplinar. Destarte, enxerga-se então a importância da necessidade de maior fundamentação profissional dos que participam do tema abordado destacando as implicações para a qualidade do cuidado, o bem-estar dos cuidadores e estratégias para promover a resiliência emocional no ambiente de trabalho⁴.

DISCUSSÃO

O suporte psicológico é de suma importância para indivíduos que lidam com diversas adversidades frequentemente, principalmente para os oncologistas, que estão enfrentando diariamente situações de sofrimento. O tratamento emocional para esses profissionais os auxiliaria em momentos delicados, como diagnósticos médicos difíceis ou prognósticos desfavoráveis, ensinando-os a conduzir a situação de forma tranquila e oferecendo recursos para separar a relação profissional da relação pessoal com o paciente⁵.

Onde há um tratamento a ser feito, sendo não só apenas acerca do câncer de mama, por exemplo, é necessário salientar que, a saúde mental dos profissionais que estão envolvidos no caso afeta diretamente na qualidade do cuidado em que eles fornecem, ou seja, profissionais mentalmente e fisicamente saudáveis e preparados oferecem tratamentos de excelência. Dito isso, tendo o Burnout como um grande exemplo de tal, uma vez que se trata de um estado de esgotamento emocional, físico e mental causado pelo estresse prolongado no trabalho. Profissionais de saúde em oncologia estão particularmente vulneráveis ao burnout devido à natureza intensa e emocionalmente desafiadora do trabalho. Medidas preventivas, como

suporte psicológico, treinamento em resiliência e promoção de um ambiente de trabalho saudável, são essenciais para prevenir o burnout e garantir que os profissionais possam continuar a fornecer cuidados de alta qualidade⁶.

Ademais, diante das incontestáveis dificuldades apresentadas em um caso de câncer de mama, generalizando tal para todos que ali estão envolvidos no caso, sendo um avanço ou decréscimo, considera-se a elucubração do desenvolvimento de estratégias que possam ajudar o profissional nas situações ditas. O apoio psicológico, que disponibilizaria acesso a serviços de apoio e aconselhamento, poderia auxiliar os profissionais a lidarem com o estresse e as demandas emocionais do trabalho. Também desenvolvimento de programas de treinamento em resiliência, que iria agregar aos profissionais habilidades de enfrentamento acerca da situação. Além do mantimento do ambiente de trabalho saudável, o que promoveria uma valorização do bem-estar mental, com políticas de trabalho equilibradas e suporte entre colegas, auxiliando nos profissionais e todos os envolvidos⁷.

Portanto, é fundamental reconhecer que oferecer apoio psicológico e emocional aos profissionais que lidam com pacientes com câncer de mama não se trata apenas do bem-estar pessoal, mas está diretamente relacionado à qualidade do atendimento prestado aos doentes. Ao priorizar essas ações, as instituições de saúde proporcionam benefícios tanto para seus colaboradores quanto para o fortalecimento dos serviços prestados, contribuindo assim para um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo⁷.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conseguinte, a saúde mental dos profissionais que comandam o tratamento de pacien-

tes com câncer de mama é uma questão de suma importância, com implicações profundas tanto para a qualidade do cuidado prestado quanto para o bem-estar dos próprios cuidadores.

O esgotamento mental e físico é um risco real e prevalente entre esses profissionais, não só comprometendo a capacidade dos cuidadores de oferecer um atendimento de alta qualidade, mas também afetando negativamente sua saúde e bem-estar geral. Profissionais que experimentam problemas tais podem apresentar sintomas como fadiga extrema, distanciamento emocional, redução da eficácia profissional e um aumento na propensão a cometer erros médicos. Tais fatores sublinham a necessidade urgente de estratégias eficazes de prevenção e intervenção.

A importância de um suporte multidisciplinar não pode ser subestimada, pois, o tratamento eficaz do câncer de mama frequentemente envolve uma equipe diversificada de profissionais de saúde, que trabalham juntos para fornecer um cuidado holístico aos pacientes. Tal colaboração interdisciplinar não só melhora a qualidade do tratamento, mas também oferece uma rede de suporte emocional entre os colegas, contribuindo para um ambiente de trabalho mais positivo e saudável.

Por fim, a avaliação regular da saúde mental dos profissionais deve ser encorajada, com mecanismos para que possam buscar ajuda quando necessário. Instituições de saúde têm a responsabilidade de criar uma cultura que reconheça e apoie a saúde mental de seus colaboradores, promovendo intervenções proativas e recursos adequados para enfrentar os desafios do burnout e do estresse ocupacional. Somente através de um compromisso contínuo com o bem-estar dos cuidadores poderemos garantir um sistema de saúde robusto, resiliente e compassivo.

REFERÊNCIAS

- 1- SPENCE, O. Z. *et al.* PubMed Central (PMC). Mental Health, Discourse and Stigma; 12 jun 2023. doi: 10.1186/s40359-023-01210-6
- 2- PINHO, R. D. *et al.*; Europe PMC. Mental Health and Burnout Syndrome Among Postgraduate Students in Medical and Multidisciplinary Residencies During the COVID-19 Pandemic in Brazil; 19 jan 2021 citado 1 jul 2024. Disponível em: <<https://europepmc.org/article/pmc/7817252>>. Acesso em: 12 junho de 2024
- 3- SAÚDE *et al.* A avaliação do paciente em cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Coordenação de Ensino; 2022. 286 p. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1397015>>. Acesso em: 12 Junho. 2024.
- 4- STAFFORD, L. *et al.* Experiences of health professionals treating women diagnosed with cancer during pregnancy and proposals for service improvement; jun 2022 [citado 1 jul 2024]. doi: 10.1016/j.breast.2022.03.003
- 5- CASTELHANO, L. M. *et al.* As emoções do médico e as implicações para a prática clínica. Psicologia USP, v. 31, p. e180030, 2020. doi: 10.1590/0103-6564e180030
- 6- COPUR, M. S. Burnout in oncology. Oncology (Williston Park, N.Y.), v. 33, n. 11, 2019.
- 7- TEIXEIRA, R. J. *et al.* The impact of informal cancer caregiving: A literature review on psychophysiological studies. European journal of cancer care, v. 28, n. 4, 2019. doi: 10.1111/ecc.13042